



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 350\$00: Portugal
Ano 450\$00: Brasil, de barco
Ano 400\$00: França e Alemanha, de comboio
Ano 550\$00: França e Alemanha, de avião
Ano 600\$00: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 28 DE JUNHO, DE 1980

Administração:

Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

ESCOLA OBRIGATÓRIA

Em todo o mundo tem aumentado progressivamente o número de anos em que é obrigatório frequentar a Escola.

Em Portugal, a escolaridade obrigatória é actualmente de 6 anos e, no entanto, há ainda muitas crianças não escolarizadas.

A Escola prepara a vida. Seja qual for a situação em que se encontre, o homem só se sentirá integrado na sociedade em que

vive, se lhe tiver sido facultado o direito à educação. Nos campos, na indústria, no comércio ou em qualquer outra actividade, o ter passado pela Escola, o ter vivido nessa pequena sociedade das aprendizagens enriquecedoras e formadoras da personalidade, é condição indispensável para fazer dele um homem completo. É estudando que se obtêm as bases para poder, mais tarde, exercer qualquer tipo de profissão com êxito.

Sem a habilitação mínima dos 6 anos de escolaridade — 1.ª e 2.ª fases do Ensino Primário e 1.º e 2.º anos do Ciclo Preparatório — os jovens portugueses não terão acesso a quaisquer actividades nacionalizadas ou privadas, ficando vedada a participação em competições oficiais desportivas, bem como o exercício de funções directivas em associações ou clubes desportivos, recreativos ou culturais, e não poderão obter carta de condução.

A Escola deve ser encarada não como uma obrigação, mas como a porta que se abre a todas as crianças e lhes poderá dar o lugar a que têm direito na sociedade.

Uma vez que é precisamente na camada da população com menos acesso aos meios de informação que se verifica uma taxa mais elevada de fuga à escolaridade, cabe-lhe a si, caro leitor, a responsabilidade de comunicar o conteúdo deste artigo a todos, que, por diversas razões, não lêem este jornal.

AMIGO, A QUE VIESTE?!

Ouve-se no ar
Um gafão narcejo,
Que dá picadelas
Como um percevejo.

Mas o seu ferrão
Nunca enterrará,
Pois será em vão:
E a pé o calcará

Quis rasgar-lhe o manto,
Em noite gelada,
Enchendo de pranto
A Virgem Sagrada

Quis-lhe dar um beijo
De tanta heresia
Que é imundo despejo
Na sua agonia.

Quis cuspir no rosto
Da Mãe Dolorosa,
Fugindo do posto:
Raposa manhosa!

Desse negativo
Só li um bocado
Mas logo enxerguei
Um grande forçado.

Rosmaninho

COMENDADOR ALFREDO FERREIRA PEDRAS CIDADÃO DO AMAZONAS

No passado dia 25, foi entregue ao nosso ilustre conterrâneo, Sr. Comendador Alfredo Ferreira Pedras, o título de cidadão do Amazonas.

A cerimónia, que teve lugar no Palácio Rio Branco, em Manaus, revestiu-se do maior brilho, dando ocasião a que ali se reunissem as pessoas do maior destaque social, envolvendo o Homenageado num ambiente de carinho e gratidão.

De facto, o Sr. Comendador Ferreira Pedras, pela notável acção que tem desenvolvido em prol do grande Estado, onde exer-

ce há muitos anos, a sua infatigável actividade, bem merece a distinção que ora lhe foi conferida.

Isso mesmo foi salientado por vários oradores, nomeadamente pelo Deputado José Belo Ferreira, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Amazonas, que destacou os altos méritos do novo Cidadão Ferreira Pedras.

Regozijamo-nos pelo reconhecimento manifestado ao barcelense ilustre e nosso querido Amigo. Tanto mais quanto sabemos que, apesar da sua dedicação à vasta região amazónica, não deixa para

trás esta terra barcelense pela qual continua a nutrir a maior afeição.

Ainda há pouco o vimos no programa Tropicália, na RTP, a distinguir Barcelos e Barcelinhos com uma penhorante saudação e com referências às suas instituições, que muita alegria provocaram em quantos o viram e ouviram.

Com pena de não termos podido assistir à grande festa, que promoveram em sua honra, daqui enviamos ao prestigioso Amigo os nossos parabéns, com os agradecimentos pela distinção que em Barcelos também se reflecte.

59 ANOS DE BEM FAZER

Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense

- SIGNIFICATIVA ROMAGEM DE SAUDADE EM GOIOS
- INVESTIDURA DO 2.º COMANDANTE JOSÉ AUGUSTO FONTAINHAS DE CARVALHO

Reportagem de: Rogério Calás Oliveira de Carvalho

Conforme anunciámos no número anterior celebrou-se, no passado domingo, 22 do corrente, a passagem de mais um aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos. O programa foi rigorosamente cumprido e dele salientamos — dos diversos

actos — a significativa romagem de saudade ao cemitério de Goios e a tomada de posse no cargo de 2.º Comandante do Ex.º Sr. José Augusto Fontainhas de Carvalho.



José Augusto Fontainhas de Carvalho, 2.º comandante dos B.V. de Barcelinhos

No Túmulo onde repousam descendentes da secular casa de Covas, de Goios, e no cemitério local, foi prestada significativa homenagem à Ex.ª Sr.ª D. Maria Luísa Sá Carneiro de Figueiredo Machado, saudosa esposa do Ex.º Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, Presidente da Direcção dos Voluntários de Barcelinhos. Usou da palavra o 1.º Comandante Dr. José António Machado Maciel Beleza Ferraz, descerrando a lápide, que assinala a justa homenagem, o netinho da saudosa senhora, Rodrigo Manuel Sá Carneiro Pereira e Cunha e sua mãe D. Maria Teresa Sá Carneiro Figueiredo Machado Pereira e Cunha, após um ramo de flores.

INVESTIDURA DO 2.º COMANDANTE

No Largo Guilherme Gomes Fernandes e junto do velho matadouro, que serve, já há tempos,

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

Com certeza que a maior parte dos leitores tem assistido aos programas da R.T.P. — Tempo de Antena.

Os possuidores de aparelhos de televisão que pagam a sua contribuição (e fosse ela barata), não a pagam com o fim de serem insultados dentro das suas próprias casas.

A R.T.P. tem programas, por vezes, que são um verdadeiro insulto moral de quem a possui e um atentado desmoralizador, sobretudo para a infância e adolescência.

Mas, desta feita, vamos fazer referência e reparo ao programa que, em certos dias, está reservado, em Tempo de Antena, aos partidos políticos e ao Governo.

Aproveitando-se desse tempo de Antena, os partidos da extrema esquerda abusam assim desse programa e dessa facilidade para expandir a sua malfadada política, as suas ideias e a sua doutrina, que outro fim não tem senão chatear as pessoas, por saberem que são mal recebidas as suas ideologias.

Depois, quando alguém, com cabeça, os interroga, já não sabem de que terra são, o que querem e o que pretendem para descalçar a bota.

Há dias, ouvimos Amadeu Ferreira, do secretariado da U.D.P., que outra coisa não sabia dizer, senão que a U.D.P. pretende derrubar o Governo da A.D., se possível antes das eleições, ou, se não for possível, ao menos nas eleições que se aproximam.

TEMPO DE ANTENA E O INSULTO

Para tanto, dizia Amadeu Ferreira, é necessário reunir e unir toda a esquerda com o fim de mais facilmente derrubar o actual Governo.

Seria compreensível que fizessem oposição ao Governo mas uma oposição construtiva, que o Povo reconhecesse os benefícios dessa oposição. Mas nunca uma oposição viciada de ideologias viciadas e apaixonadas, onde só se encontra ódio e instabilidade, que

danifica a vida e a economia portuguesa.

Disse ainda Amadeu Ferreira que Soares Carneiro e Ramalho Eanes não servem para concorrer às presidenciais, porque, enquanto um é homem das direitas, outro é homem do 25 de Novembro.

Lembrou Amadeu Ferreira que Otelo seria o ideal, se este se comprometesse com o programa da

(Continua na página 4)

VETO MARXISTA...

Por Álvaro Correia

Veto marxista, sinal de contradição, arbitrariedade e negação dos Direitos Humanos. Foi assim que se verificou o avanço do internacional marxismo, enquanto que os povos pacíficos cruzam os braços e a alta finança, na busca de maiores lucros, patrocinava o desenvolvimento sinistro das forças do mal. É constitucional o VI Governo, mas, contra a sua patriótica acção de Governar, surge alguém, que o povo não elegeu, a barrar a emancipação nacional. Há quem negue ao VI Governo a mestra função de governar em Democracia. Habitados a mamar da receita do nosso ex-ultra-mar e de que maneira, julgam-se no direito de, à nossa custa, marmarem, do mesmo jeito, nas es-

gotadas tetas desta Pátria, abalada, doente, mas com esperança em melhores dias, para os quais é preciso e desde já reforçar a Aliança Democrática e lutar contra as abstenções, nas próximas eleições que se aproximam.

Povo do dia 2 Dezembro de 1979, não adormeças, vigia, trabalha, e percorre todos os lugares, convidando todos a votar por Portugal e contra o veto marxista. É preciso que todos os patriotas digam, com coragem, civismo e amor pátrio, não ao marxismo e sim ao cristianismo, sim a Soares Carneiro. Veto marxista já tinha sido anunciado, antes da grande vitória de 2 de Dezembro. E, de mal a pior, assim se deu a total falência das «amplos liber-

(Continua na página 4)

A MINHA TERRA... É ALHEIRA

Percorrendo a parte montanhosa desta freguesia encontramos aqui e além, vestígios de povos que por aqui passaram, construindo no cume dos montes as suas casas. Assim, partindo da antiga freguesia de S. Lourenço do Monte, e seguindo o caminho secular que ligava toda esta gente, encontramos vestígios dessas habitações. Encontramos as paredes — só alicerces, dum crasto na antiga freguesia de Santiago de Nogueira e anexa a Alheira in perpetuum em 15-11-1502. Desviado cerca de cem metros no monte, lá encontramos ainda restos de casas. A seguir à fonte de Rechouzes e seguindo o monte para o sul encontramos perto do adro de São Lourenço pedaços de alicerces de antigas casas. Lá além, para o lado do Sul encontramos uma grande penedia, passando perto o dito caminho. O que se encontra aí? — Sinais de antigas casas, um penedo calçado para indireitar uma concavidade, onde

(Continua na 4.ª página)

CARVALHAL

(CONTINUAÇÃO DA 4.ª PÁGINA)

Para quando, afinal, os nossos indispensáveis fontenários e lavadouros públicos, as pavimentações nos principais caminhos e seus acessos, os saneamentos nos aglomerados habitacionais, a luz pública para os lugares ermos, a construção de sanitários, em lugares onde o povo mais se aglomera, o alargamento do itinerário dos carros de recolha de lixo camarário, também pela nossa freguesia, o campo de desportos para a nossa mocidade, o Salão para convívio paroquial, para que não haja pretextos a realizações de assembleias a que o povo tem direito, o infantário tão necessário nesta terra, onde as mães, na maioria são operárias fabris, etc., etc. Isto para não falar na necessidade urgentíssima do alargamento da igreja paroquial, pois que já não tem espaço para os fiéis que esta terra comporta, na hora actual. E como seria agradável ver também, na nossa terra, organizações, como outrora, aqui passaram um grupo de escuteiros e porque não um rancho folclórico infantil e tantas outras organizações, as quais confirmassem dizer-se que, em Carvalhal, há gente rica.

Carvalhal tem necessidade de acordar, para que não caminha à rectaguarda; é preciso trabalhar pelo bem público de todos os seus habitantes e recuperar o prestígio das nossas tradições, que, tão gloriosamente, deram à nossa

terra a honra de que tanto nos orgulhámos, as quais, com saudade, deixamos de ter visto representadas, e só por nossa culpa.

Resta-nos aguardar que o progresso de Carvalhal e as suas necessidades mereçam a compreensão do seu eleitorado, não elegendo partidos, pelos quais estejam fanatizados, mas sim alguém, de iniciativas capazes de vencer todo e qualquer obstáculo, que, porventura, possa vir a sustentar o fulcro de tantas realizações de que Carvalhal necessita e a que, como povo também de Portugal, tem o seu direito.

Festa de Aniversário Caro Rogério Calás Oliveira de Carvalho

(CONTINUAÇÃO DA QUARTA PÁGINA)

Em 21 do corrente, celebrou o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Guedes. Por esse acontecimento, as suas amiguinhas cá de longe, desejam-lhe muitos anos de vida com alegria e satisfação junto de sua extensa família.

D. Maria Madalena

Na passagem de mais um aniversário natalício da Sr.ª D. Maria Madalena de Jesus Barbosa, ocorrido há dias, não queremos deixar de lhe endereçar os nossos sinceros parabéns.

FRAGOSO

Maio-80

(CONCLUSÃO DOS NÚMEROS ANTERIORES)

grupo de escuteiros, muitos anjinhos, tudo isto encabeçado por uma parilha de cavalos da G. N. R. com os respectivos cavaleiros.

O percurso, com a volta em torno dos dois cruzeiros, foi longo mas tudo o exigia não só pelo que é habitual mas também para dar lugar e espaço necessários para a incorporação de todos os organismos e entidades que nele tomaram e costumam tomar parte. Deve-se achar como conveniente que todo o cortejo que faz parte da procissão se encontre fora do templo ao mesmo tempo, e não uma parte dele dentro e a outra fora dele.

Pode, pois, dizer-se, sem sombra de dúvida, que se tratou de uma procissão majestosa, que, mesmo encarada apenas sob o aspecto folclórico, como para os olhos

de muitos acontece, ela muito mereceu e em nada desmereceu.

A massa de povo que a ela assistiu e que, na tarde do domingo, se concentrou no adro e nas vias de acesso pode bem computar-se em mais de uma boa dezena de milhares de pessoas, contando com a miudagem federal que, por toda a parte, procurava

Por João Gomes Beirão

infiltrar-se e à fina força procurava abrir caminho...

Mas tudo decorreu bem e bem acabou, sem o menor incidente digno de registro.

Seria uma omissão grave não dirigirmos à Comissão das Festas e a todos quantos, de qualquer maneira, com ela colaboraram,

como os mordomos dos Cruzeiros, armadores da igreja e da rua, pirotécnicos, etc, os nossos parabéns e felicitações, pois, pelos serviços prestados e dentro da boa harmonia, bem os merecem. Bem hajam, pois, todos.

E apenas mais uma palavra para a Comissão que se vai suceder no próximo ano: que ponha os olhos no passado e que vá puxando pela imaginação, e desde já, para modificar certos pormenores e acrescentar outros novos, pois que, nesse sentido, ainda alguma coisa há a fazer. Mas mais tarde se virá ainda a falar nisso, pois que, se as tradições se devem conservar, isso não quer dizer que não hajam de sofrer a sua evolução, ou mesmo modificações, para não ficar tudo e todas as coisas num estado estacionário.

Por ALDREU

Tendo havido, nos fins do passado mês de Abril, as festividades em honra de Nossa Senhora do Pilar, quase se poderia dizer terem merecido louvores. Existiu, no entanto, um problema desagradável concernendo directamente o conjunto Pai e Filhos, por lhe ser apresentado para actuação, um local sem higiene. Embora haja controvérsias, a verdade é que, se examinarmos conscienciosamente o problema, conclui-se que o dito conjunto teve razão em se queixar.

Mas, infelizmente, este não é o único caso que se possa apontar onde se nota a falta de higiene.

Se o Senhor Delegado de Saúde, no cumprimento das funções que lhe foram confiadas, se dignasse visitar Aldreu, não necessitaria informar-se pois constataria pessoalmente a carência de higiene na via pública.

Estipulando o parágrafo 1.º do artigo 64.º da Constituição da República Portuguesa que todos têm direito à protecção da saúde e o dever de a defender e pro-

mover é de estranhar que a falta de higiene pública nesta freguesia não mereça por parte das autoridades locais um mínimo de interesse.

Não são somente os despejos de excrementos animais, essencialmente das salas de ordenha, mas igualmente humanos que, por vezes, infectam a via pública, devido à ausência de fossas e esgotos adequados.

Tendo o pároco da freguesia de percorrer apenas alguns metros

Por Albertino Ribeiro de Azevedo

entre a sua residência e a Igreja Matriz, é suficiente essa pequena distância para encher o calçado de imundície devido à falta de higiene pública. Aumentando o percurso até à capela da Senhora do Pilar, agravam-se ainda mais as condições higiénicas; condições essas que se generalizam a todos os caminhos públicos.

Existindo, por parte das autoridades locais, motivos de queixa contra o pároco, o que foi expresso publicamente, não concordarão os Senhores que este terá igualmente

motivos de queixa da vossa incompetência?

Conheci nesta freguesia (anexada duas vezes a Palme e uma a Fragoso) nove párocos, sem que nenhum agradasse aos habitantes — católicos praticantes. No entanto, nenhum abandonou a freguesia, aborrecido com o correspondente — católico por credo.

(CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO)

CHOCADÉIRA

— VENDE-SE —

Eléctrica, com capacidade para 250 ovos, em estado de nova.

Tratar pelo telefone 83601
BARCELOS

Anónimo

Recebemos para sufragar as almas do Excelentíssimo Sr. Tenente João Veloso, D. Emília Machado Veloso e seu filho Sr. Professor Armino Machado Veloso, a importância de mil escudos sendo 500\$00 para a Redacção de «O Barcelense» e 500\$00 para os Bombeiros Voluntários de Barcelos.

O nosso muito obrigado.

VENDE-SE

DYANE Super
50.000 km

Particular a Particulares

TELEFONE 83167

Das 13 às 14 e das 20 às 21 h.

REDE DE BRAGA

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM

— SEGUNDO CARTÓRIO —

Empresa de Malhas da Esparrinha, Limitada

Certifico que, por escritura de 19 de Março de 1980, lavrada de fls. 84, v.º, a 87, do livro A — n.º 103 de «Escrituras diversas» deste Cartório, ARLINDO MIRANDA DE CARVALHO e ANTÓNIO DE JESUS CARDOSO DA SILVA cederam a ANTÓNIA ALVES DE CARVALHO a quota que cada um deles possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «EMPRESA DE MALHAS DA ESPARRINHA, LIMITADA», com sede no lugar da Esparrinha, da freguesia de Arcozelo, do concelho de Barcelos, com o valor nominal de 200 e 150 contos, respectivamente.

Mais certifico que, por essa mesma escritura, foi aumentado em 650 contos o capital social da mesma sociedade, tendo a sócia Maria de Fátima Pereira Fernandes subscrito o aumento de 350 contos e o sócio Manuel Miranda de Carvalho o aumento de 300 contos.

Finalmente, certifico que foi alterado o art.º 3.º do pacto

social, não só para o actualizar com o aumento de capital, mas também para unificarem as quotas adquiridas pela sócia Antónia Alves de Carvalho com a quota que ela já possuía na sociedade.

E que essa disposição alterada passa a ter a seguinte redacção:

«TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois mil e quinhentos contos, e corresponde à soma de três quotas, uma com o valor nominal de mil e duzentos contos pertencente à sócia Maria de Fátima Pereira Fernandes; outra com o valor nominal de quinhentos contos pertencente à Sócia Antónia Alves de Carvalho; e outra com o valor nominal de oitocentos contos pertencente ao sócio Manuel Miranda de Carvalho».

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em 9 de Junho de 1980

O Ajudante da Secretaria Notarial,
Hegível

FESTA DE CAÇADORES

Quase se poderia dizer que o Monte de S. Lourenço da freguesia de Alheira, foi pequeno para albergar todos quantos ali foram confraternizar nessa grande festa dos Caçadores, iniciativa levada a efeito pela Comissão Venatória Concelhia, com o apoio de um grupo de caçadores.

O tempo, que esta semana última flagelou todos nós, e, até na própria manhã de Domingo, não impediu que mais de dois milhares de pessoas ali fossem para confraternizar em tão simpática festividade, emprestando com a sua presença um maior movimento, cor e alegria, espectáculo que só aqueles, que ali foram, puderam sentir e viver.

A festa que se prolongou por todo o dia, teve, na parte da manhã, actividades desportivas e religiosas, culminando, da parte de tarde, com músicas e cantares regionais, terminando com arraial popular pelo Conjunto Musical «Os Galos».

Colaboraram ainda os Ranchos Folclóricos de Santa Eulália de Oliveira e Infantil de Alheira, além da Acordeonista Ana Maria.

Câmara Municipal de Barcelos

Edital

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

Faz saber que, em reunião de 13 de Junho de 1980, e com vista à normalização do pagamento devido pela ocupação de lugares no recinto da feira Semanal, bem como fazer uma inventariação dos vendedores existentes, foi aprovado o quadro que a seguir se transcreve, no qual se indicam as datas para reunião com os diversos sectores:

Dia 23 de Junho de 1980 — Sector D

No dia 24 de Junho de 1980 — Sector C.

Dia 25 de Junho de 1980 — Paideiros, louça branca de Barcelos, Aluminios, Plásticos, Chapelaria e Flores Artificiais.

Dia 27 de Junho de 1980 — Sucateiros, Ferreiros, Funileiros, Couros (novos e usados).

Dia 30 de Junho de 1980 — Ourives, Bananeiras, Móveis (novas e usadas), Jugos, Cestaria e sementes.

Dia 1 de Julho de 1980 — Malas e similares, Couros, Tripas, Rodeiros, Pipas, Varas, Peneiras e Cordas.

NOTAS — No acto da distribuição serão exigidos os seguintes documentos:

- Documento comprovativo de que se encontra colectado em contribuição Industrial;
- Certificado de comerciante ou qualquer documento que o substitua.

A distribuição dos lugares vagos será feita em hasta pública logo após as reuniões referidas no quadro acima transcrito.

damente a minha irrequieta, indomável associação de ideias que me obriga a levantar-me para ditar para os linguados o que me preocupa.

E nesta altura preocupava-me ler o teu «Póvoa de Varzim» e levar-te a mensagem da minha humildade, despida de aravios, sem uma única lantejola, apreciação sóbria mas muito sincera. Em tudo o que nele inseriste está de acordo, consentâneo com a minha apreciação dessa atraente cidade e seus vultos mais eminentes em todos os ramos de actividade.

Não te esqueste do Cego do Maio, pois ele é exemplo de coragem, de tenacidade, de fraterno altruísmo, que está sempre pronto a dar a sua vida pela dos seus semelhantes. Exemplo hercúleo dos corações que abrigam uma generosidade avassaladora e impoluta. São almas cristalinhas, onde o rancor, a inveja, a maledicência não tem asilo.

Almas que pairam embaladas por um amor cristalino somente na mira de exacerbar o amor do próximo, tão meigamente exemplificado por Jesus, quando disse que foi o levita e não o sacerdote que praticou o amor do próximo.

É a Póvoa exímia em festejar os seus santos, e muito bem. Quem melhor que os pescadores conhece o poder de Deus, quando, na faina da pesca, estão no mar alto? Lembra-me sempre a cena que se passou com Diderot, quando no mar alto se desencadeou uma medonha tempestade. Todos lançaram mão das suas orações e dos terços, aqueles que os tinham. Logo Diderot começou a rezar e a pôr a mão no terço.

— Então, Diderot, onde está o teu ateísmo?

— O meu ateísmo é bom para um refastelar no gabinete, mas perigoso, quando se está em alto mar proceloso.

Teria muito mais que dizer, mas termino com um grande apreço de parabéns para o Rogério Calás.

Sargento José Joaquim Peixoto

Celebrou o seu aniversário natalício este nosso amigo e assinante de «O Barcelense» já há muitos anos pois passou os seus 83 anos.

Uma linda idade!

Que esta data se repita por dilatados anos junto da Excelentíssima Esposa, filhos, netinhos e restante família.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos. Sem dizer o pedido. Dentro de poucos dias será alcançada a graça por mais difícil que seja.

Publicar assim que receber a graça.

Agradece a graça recebida.

T. P.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu João Teixeira da Silva segundo oficial servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 16 de Junho de 1980.

O Presidente da Câmara
João Manuel da R. G. Casanova

Dr. Anibal Rodrigues Araújo

Missas do 1.º Aniversário

A Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas de Barcelos—A.P.A.C.I.—na passagem do 1.º aniversário do falecimento do seu sócio fundador e seu 1.º presidente, manda celebrar uma missa de sufrágio pela sua alma no dia 30 de Junho, às 19,00 horas, na Igreja de S.º António—Capuchinhos, para a qual convida seus sócios e amigos.

Barcelos, 25 de Junho de 1980

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Loteamento Urbano
CONCESSÃO DE ALVARÁ

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 23 de Maio de 1980, foi concedido a FRANCISCO ABILHEIRA MENDES, residente em Lage—Abade do Neiva, o alvará de licença N.º 61/70 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em lugar da Lage, da freguesia de Abade do Neiva deste concelho, com as confrontações do Norte com o requerente, do Sul com o Caminho Municipal 1.069, do Nascente com Manuel da Silva Figueiredo e caminho vicinal e do Poente com caminho vicinal.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 731, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovados um, assim identificado: 1—792 m²

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 13 de Junho de 1980.

O Presidente da Câmara
João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

Aos Emigrantes e não só

VENDE-SE 1 prédio com 2 apartamentos, com 1.º andar, e rés-do-chão a trabalhar com Café Snak-Bar e Supermercado. Devoluto, nos arredores desta cidade.

Dá para dois casais conhecidos do ramo, trata o próprio e facilita-se o pagamento.

Informa esta Redacção

AUTO-ZENDE

& AUTOMÓVEIS L. da

Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

Mercedes	240 Diesel	1974
Peugeot	404 Diesel	1972
Peugeot	404 « »	1971
Fiat	132 Diesel	1976
Ford Transite	Diesel	1969
Renault	5 gasolina	1975
Astim Alegre		1979
Volkswagem		1973
Renault	4 L	1975
Morris	1300	1970
Toyota	1200	1973
Fiat	128	1972
Honda Sport		1968
Vauxhall		1969

AUTO-ZENDE
STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

O «Barcelense» N.º 3.578 de 28.6.1980
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

(2.º Juízo 3.ª Secção)

Faz-se público que, por despacho de 10 de Março último, foi declarada em estado de falência a sociedade comercial «CRUZ & FIGUEIREDO, L.ª», com sede na Avenida Dr. Sidónio Pais, desta cidade de Barcelos, tendo sido fixado em SESENTA DIAS, contados da publicação deste anúncio no «Diário da República», o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Barcelos, 2 de Maio de 1980.

O Juiz de Direito,
as) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,
Carlos Alberto Pereira Rainha

GARAGEM PARQUE

Nova Gerência

Venda de Combustíveis—Óleos—Acessórios—Pneus e Automóveis usados—Oficina de reparações de automóveis Bate chapas e pintura—Electricidade em automóveis com pessoal especializado—Estação de Serviço com lavagens e Lubrificações especializadas.

Honre-nos com a Sua visita pois estamos certos que ficarão satisfeitos com os n/serviços e preços.

A GERÊNCIA,

Vende-se

CASA acabada de construir e devoluta, com rés-do-chão para armazenar e no 1.º andar habitação c/3 quartos, sala comum, casa de banho, cozinha e despensa.

Trata a Firma SOPROJECTOS
Rua D. António Barroso 138—1.º
Telefone 83051 Barcelos

ADMITE-SE

1 BATE CHAPAS
1 MECÂNICO
1 LUBRIFICADOR
Garagem Parque—Telef. 82413

VENDE-SE

Terreno com armazém, no lugar de Santa Cruz—S. Paio de Carvalhal.

Informa: Firmino Gomes da Silva
Bom Sucesso—Barcelos

MECÂNICO

PRECISA-SE com conhecimentos de mecânica geral—Motores Diesel.

Contactar—PANIBAR—Barcelos—Telef. 82029

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia
Rua do Almada, 395—Porto Telefone 24325

ATENÇÃO DONAS DE CASA

ABRIRAM JÁ

SUPERMERCADOS SALDANHA

6

na Avenida Alcades de Faria—Barcelos

No v/próprio interesse, façam uma visita a este moderno estabelecimento e verá como ficará cliente.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória e paz.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradece graças recebidas.

Maria Otília Reis Pilar

Ao menino Jesus de Praga e ao Devino Espírito Santo

Agradece graça recebida
A.F.P.

TERMAS DO EIROGO

Telefone 82286

BARCELOS

Início de Tratamentos Reumáticos em Junho

VIVENDA

VENDE-SE UMA, em Arcozelo, com rés-o-chão, 1.º andar e soto, com cozinha mobilada, sala-comum, dispensa, sala de estar e garagem, 4 quartos, 2 casas de banho, com aquecimento e pequeno quintal. Acabada de construir e devoluta. Informa no Loteamento Alcades de Faria, Lote 41. Ou nesta Redacção.

Foto Sampaio

Propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
Barcelos Telef. 83541

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 27

J. Alves Faria—Barcelinhos

Hoje, Sábado

Antero de Faria

Amanhã, Domingo
Lamela

Joaquim Vilas Boas

Médico

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 Barcelos

César Igreja

Clínica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António Barroso, ou Rua Direita N.º 17—2.º—Sala E—Barcelos

Consultas todos os dias da parte da tarde.

Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 Barcelos

Augusto Leitão

ADVOGADO

Consultório:
Largo José Novais 16—1.º
(Largo dos Bombeiros)
C. P.—4750 BARCELOS
Telef. 83426 ou 83614

António Fernandes

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL
BARCELOS

COM PARQUE PRIVATIVO

RESTAURANTE,
SNACK-BAR E CAFÉ

CENTRO AMÉRICA

DE

ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

PRATOS ESPECIALIZADOS

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FAMALICÃO

VENDE-SE

Na Rua Miguel Bombarda—BARCELOS

1 Casa devoluta com R/C., 1.º Andar, Sótãos e Quintal todo coberto a placa e adega no n.º 34

1 Casa com R/C., 1.º Andar, Quintal e Anexos c/2 Inquilinos nos n.º 46 e 48

1 Casa com R/C., 1.º Andar e Quintal no n.º 55

1 Casa com R/C., 1.º Andar e Quintal no n.º 53

Em Abade do Neiva—Barcelos

1 Eirado todo murado com Casa devoluta, área total de 2.300 m² aproximadamente, sendo o terreno de cultivo e coberto com ramada, água, e, incluindo fora uma outra casa com quintal no Lugar da Breia.

2 Leiras—uma com área total de 630 m² e vinha com 354 m² aprox., e, outra com a área de 1.134 m² e de vinha 488 m² aprox., no Lugar de Linhares.

CONTACTAR COM:

Paulo Pereira Telefones 82654 e 82115
Adolfo Faria « » 83327 e 82827

Pelo país fora

- A metalúrgica Duarte Ferreira, em cinco anos de intervenção do Estado, teve de prejuízo dois milhões de contos.
- As nossas exportações de calçado excederam, em 1979, catorze milhões de pares, no valor de 5,7 milhões de contos.
- Maria Elisa, membro do júri do concurso televisivo «Prata da Casa», vai ser processada judicialmente pela equipa que representou Setúbal.
- A demonstrar que está certa a orientação de Cavaco e Silva no Ministério das Finanças, o Conselho de Ministros decidiu reduzir a desvalorização do escudo.
- Desencadeou-se tremendo conflito entre o departamento de futebol e a direcção do Futebol Clube do Porto.
- Os ferroviários, que continuam a dizer-se amigos do povo, brindaram-nos com mais uma paralisação.
- Apesar de todas as campanhas da esquerda, aumentaram muito mais do que o previsto as remessas dos emigrantes e as exportações.
- Portugal e Arábia Saudita estabeleceram relações diplomáticas a nível de embaixadas.
- Portugal é o terceiro país da Europa onde se roubam mais automóveis.
- O Futebol Clube do Porto ganhou a taça de Portugal em andebol, ao vencer o Sporting Clube de Portugal por 22 a 20, na final.

YETO MARXISTA...

(Continuação da página 1)

dades e premiados foram quantos desmembraram a Pátria e a conduziram pela tumultuosa escuridão da noite, numa primavera de matraca e punhos cerrados, como que, pela Pátria, tocassem os sinos a finados. Triste e desalentada primavera dos cravos vermelhos e após o verão surge o outono do 25 de Novembro, raiar da libertação, anunciada pelo Comando dos Comandos, ao serviço da Pátria e da Democracia. Veto, é prolongar a podridão dos Cravos Vermelhos e nós condenamos o veto aplicado pelo C. R. contra as medidas governamentais do Executivo. Veto contra a delimitação do sector privado e público e outro não menos atentório veto, contra os direitos dos Emigrantes.

Negar ao sector privado as suas funções de desenvolvimento, é contribuir para o aumento do desemprego. Criar postos de trabalho é libertar a juventude do vício e do crime, mas ao marxismo interessa uma juventude mutilada e drogada. Negar ao Emigrante os seus direitos, menor não é o seu crime e sérias preocupações lhe pode causar, pois, em 1979, as suas divisas atingiram o heróico montante de 120 milhões de contos. Que seria da jovem Democracia, se a poderosa força dos Camandos não tivesse honrado a farda e os galões, não correspondessem à valentia? No Porto foi Pires Veloso, em Lisboa Jaime Neves e Soares Carneiro a velar pela Pátria se encontra e a Aliança Democrática, reforçada, activa e vigilante, a Pátria honrará e um Bom Presidente nos dará.

Esquerda marxista, esgotada e intoxicada te encontras. Deixai trabalhar quem governa bem e aplicai o veto contra a carestia de vida, contra os assaltos, con-

tra as selvagens reivindicações. Deixai viver em paz e segurança social o Povo que trabalha e um Portugal novo pretende construir, com Soares Carneiro, árbitro da concórdia nacional, a velar por uma Pátria não marxista. Não adormeças, Povo, e lembra-te que a tutela marxista é a tua prisão e o suicídio da alma nacional.

Tempo de Antena e o Insulto

(Continuação da 1.ª página)

U.D.P.. Por aqui já se analisa o que pretende a extrema esquerda...

Disse mais que o programa da U.D.P. é o programa dos trabalhadores. Mas, se já fomos governados pela extrema esquerda, no tempo de Vasco Gonçalves, que regalias obtiveram os trabalhadores nesse Governo?

Quando tiveram os trabalhadores melhores regalias do que as que possuem actualmente?

Depois, os entrevistadores quiseram saber a opinião de Amadeu Ferreira a respeito duma possível recandidatura de Ramalho Eanes, mas aquele não soube responder concretamente qual a sua posição. Ele outra coisa não sabia dizer senão que queria para presidente da República um homem da extrema esquerda, um comunista, viesse ele de onde viesse, porque sabe que o Povo Português não quer o comunismo, então para arrelhar não sabia responder a outra coisa.

E está o Povo Português a pagar Taxa à Televisão para dela se aproveitarem incorrectos, para insultar o povo ordeiro que procura trabalhar para engrandecimento da sua Pátria, enquanto que portugueses degenerados A

CARO ROGÉRIO CALÁS OLIVEIRA DE CARVALHO

por Asdrubal José Pinto

Nunca me passou pelo pensamento possuir na minha pequenina biblioteca—apenas novecentos e cinquenta livros, mas felizmente de autores consagrados—uma compilação tão bem elaborada sobre a adorável, suave Praia da Póvoa do Mar, como aquela que tiveste a gentileza de me ofereceres. Crê que foi uma inesperada e confortável surpresa.

Li-o com avidez, pois da Póvoa de Varzim tenho só felizes recordações a ela dedicadas. A Póvoa, onde tantas tradições se engastam, onde tantas gerações a adoraram, a apreciaram, a idolatram em todos os seus perenes e renovados encantos!

Hoje é uma admirável e cativante cidade, sempre prenhe de

novos encantos! O teu «Póvoa de Varzim» devia ter larga expansão, pois de tal maneira soubeste coligir os mais salientes factos, que a ela se prendem, numa gesta de autêntica e acendrada humanidade.

Inseriste figuras que eu estava longe de ver tanto ao vivo e tão de perto: Dr. Jozué Frocado, Rocha Peixoto, Gomes de Amorim... O «Póvoa de Varzim» é um perdurável escripto, onde as gerações vindouras poderão encontrar o substractum que fez da linda e aprazível Cidade Praia, um centro cosmopolita de larga expansão. Sem alardes de espanto, usando um modelo sóbrio em todos os aspectos, tiveste a feliz ideia de ofereceres uma prenda de inestimável valor aos Poveiros.

Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense

(Continuação da primeira página)

de quartel da Corporação em Festa, procedeu-se ao hasteamento das Bandeiras Nacional, da Cidade e da Corporação, pelos Dr. José António Peixoto Pereira Machado, António Gomes de Faria (Souto) e Dr. João Lourenço de Carvalho, da Direcção dos Voluntários Barcelinenses, seguindo-se a tomada de posse do 2.º Comandante, José Augusto Fontainhas de Carvalho, que ocupava, há anos, o cargo de Adjunto do

Comando e, por proposta do 1.º Comandante, Dr. José António Machado Maciel Belezza Ferraz, à Direcção. Depois de lida a acta, que assinala a investidura do 2.º Comandante, pelo Secretário da Direcção, Fernando Duarte Figueiredo, usou da palavra o empossado. Recebeu a Medalha de 20 anos o Bombeiro n.º 22, Francisco da Silva Andrade, por bom e efectivo serviço. Procedeu à imposição o Dr. José António Peixoto Pereira Machado. Seguidamente, foi prestada homenagem

ao que foi 1.º Comandante e Fundador do Corpo de Voluntários de Barcelinhos, Joaquim José de Araújo, sendo colocado, no sopé do seu monumento, um ramo de flores, procedendo à cerimónia o actual 1.º Comandante.

Na Igreja Paroquial, o Rev.º Dr. Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos e Capelão da Corporação, celebrou Missa em Acção de Graças e de Sufrágio pelos Bombeiros, Sócios e Benfeitores falecidos. Seguiu-se a visita de cumprimentos à Câmara Municipal, onde usaram da palavra o Sr. Dr. José Machado, em nome da Corporação, e o Sr. João Casa Nova, presidente do município, que agradeceu.

Dirigindo-se, em cortejo, para o Monumento do Bombeiro, aí procederam à homenagem habitual e à deposição de um ramo de flores pela mão do Sr. Eng.º Mário Azevedo, após o que se encaminharam para Lijo, em romagem de saudade ao túmulo do que foi 2.º Comandante, Manuel Guimarães Júnior.

Finalmente, teve lugar um almoço, no Colégio de La Salle, que ocasionou vários brindes e trocas de impressões sobre o Novo Quartel a construir.

ONTEM, HOJE E AMANHÃ

Passo o dia a pensar nesta frase que me serviu de epígrafe.

Olhando para o dia de Ontem, isto é, para o tempo que já passou, vejo gente que se esforçou por si e por todos aqueles que lhe eram queridos. Os estudiosos a aprofundavam o pensar de seus mestres, e, então, viam o seu campo de trabalho tornar-se mais querido e desejado.

Olhando para o dia de hoje vejo o muito que é preciso fazer tanto no campo profano como no religioso. Pouco se admira o trabalho que teve o Sr. P.º Carneiro, de Viana do Castelo, para tornar grande a Santa Luzia de Viana, outros fizeram a mesma coisa, e, num abrir e fechar de olhos, abriram-se estradas, quebraram-se duros rochedos, traçaram-se pontes etc., etc.; hoje temos tudo à mão para subirmos a um templo a desafiar os céus lá no alto das montanhas.

Porquê?—Porque os que passaram trabalharam, e, apaixonando-se, fizeram e fazem obra grandiosa. Vejamos o Sameiro, a Penha, a Penha de França, a Gruta de Lourdes, a Franqueira, Balugães, etc., etc.. Quem trabalhava, mais queria.

Amanhã o que será a vida?—O mato cresce, os rochedos ficam por rachar, as paredes alargam um pouquinho, os arvoredos tostem o horizonte visual de todos. Precisamos de trabalhar com coragem e amor. O proprietário precisa de ficar mais pobre para deixar alargar ou lançar um caminho ou coisa que se pareça com isso para se chegar a um lugar onde se pode fazer um local de piedade, etc.. Que fazer? Trabalhar com amor, fé e carinho para a nossa acção ser grande e ter valor. A Santíssima Virgem é ofendida a mais não, e, então, temos de a desagrar e consolar.

Os jovens precisam da protecção do Céu. Os velhinhos precisam da graça duma boa morte. Os casados precisam de fogo e amor para bem exercerem o seu posto de honra. Todos precisamos, e ninguém está dispensado de trabalhar nas coisas de Deus, ou nas coisas do Céu.

O mundo está sem fé. O Povo sem amor e gosto pelas coisas lá do Céu.

Ajudemos e consolemos a Santíssima Virgem. Então, teremos a sorte como teve uma devota que subia numa peregrinação a cantar com toda a força e a alegria «No Céu, no Céu, a irei vêr...» cai e ficou morta.

Abramos os olhos, enquanto é tempo.

Que diremos do Facho?

Angela

procuram atraiçoar.

Quando chegará o dia de vermos, à frente da direcção da R. T. P., homens com pulso e coragem de exigir que tenhamos uma televisão educativa e moralista, que dê gosto ouvi-la e aprender dela aquilo que enobreça e instrua o nosso Povo?

Qxalá essa data se aproxime!...

Angela

CARVALHAL

Em crónicas bem recentes, nas colunas deste jornal, a voz de Carvalho vem clamando para que os responsáveis pelos seus destinos não abdicuem das regalias do seu povo, que assim vão vendo passar, em anos consecutivos, os destinos dos direitos que os Carvalhenses deveriam ter, tal qual tem o povo de outras freguesias. E assim continuaremos a insistir a esta parte, até porque está a ser de conhecimento geral que, se a nossa terra não tem sido bafejada, pelo menos no indispensável, é pela falta de insistência junto dos departamentos camará-

rios, que, por certo, não têm a intenção de nos marginalizar. Se é uma verdade dizer-se que «quem não aparece esquece» também não é menos verdade que «quem quer vai quem não quer manda». Cumprimentar um amigo vagamente na rua ou ligarmos o telefone, pode originar que esse cumprimento não tenha sido mais lembrado, pois são tantas as vezes que, na via pública somos saudados!... Ligamos o telefone a uma corporação de Bombeiros, e temos a certeza de que imediatamente somos atendidos. Usá-lo para um departamento, onde a meta que queremos atingir está sempre sobrecarregada com despachos a favor daqueles que os contactam pessoalmente, fazendo-lhes sentir as necessidades que ali os levaram, é diferente sem dúvida, que esses, sim têm merecido do departamento, que os atende, a concretização das necessidades do povo, que eles ali representam.

Embora tenhamos olhos mas não queiramos ver, não podemos esquecer a realidade dos factos com que aqui têm sido postas as críticas construtivas, que, a realizá-las, são honras para aqueles que, de qualquer modo, as possam evitar. Mas se, por ventura não querem ver, porque isso é fácil, fechando os olhos, não podemos esconder o nosso pensamento, quando ele nos alerta para aquilo que podíamos ter e não temos, nesta terra que tanto amamos. Nem tão pouco promessas, a alimentar uma esperança de que um dia, elas chegarão.

(Continua na página 2)

(Continua na página 2)

A MINHA TERRA... É ALHEIRA

os habitantes deitavam gorduras, fazendo disso um facho.

Outros caminhos passam por São Lourenço—Mons Alliarria, que sempre serviram quase de estrada aos povos vizinhos.

No casamento de D. Branca de Azevedo que na capela do mesmo solar, fez o seu enlace matrimonial com D. Ruy Lopes Homem do Solar do Pinheiro; no fim da festa familiar, todos os convidados a acompanhou à nova morada. Por onde passou?—Subiu o caminho que de Oliveira subia para São Lourenço. É de tradição que, ao passar junto da ermida de São Lourenço, viu o desprezo em que se encontrava a dita capelinha; teve compaixão a nobre esposa. Tornou-se benfeitora e amiga sincera do mesmo santuário.

É de tradição que no século XVI Ela melhorou a valer aquele santuário e o fez crescer.

O caminho e outros descem daquele monte, passando por vários sítios, e passando estradas daquele tempo, ligavam a outras freguesias. Lá em baixo no meio da fértil planície iam aparecendo as casas que tinham sido quase todas destruídas.

(Continua)

Por Esse Mundo Além

- Deambulam pela cidade do México 900.000 crianças esfomeadas, maltrapilhas e às vezes drogadas.
- Dez milhões é o número de refugiados que há actualmente em todo o mundo.
- São torturadas anualmente pelos pais 60.000 crianças nos Estados Unidos e 25.000 na França, enquanto na Espanha morrem 82 por ano, por causa dos maus tratos dos adultos.
- Na electrónica para computadores, o Japão ocupa a vanguarda.
- O Presidente do Senegal, Leopold Senghor, declarou que neste momento «há uma ocupação estrangeira em Angola».
- O serviço militar é obrigatório em Moçambique também para as mulheres, mesmo as que pertencem a ordens contemplativas.
- Um consórcio italiano vai produzir 7,5 milhões de calças para a Rússia.
- O antigo primeiro-ministro Shapur Bahktiar considera o «ayattolah» Khomeiny um ditador, condenado a desaparecer.